

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA DIANTE DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA

THE IMPORTANCE OF THE FAMILY BEFORE SCHOOL EVASION IN BASIC EDUCATION

¹Clenilton Martins Faria

RESUMO

No Brasil, existem marcos normativos que estabelecem a educação formal como um direito de todos e dever do estado, se materializando por intermédio das escolas. Porém, embora a escola seja de suma importância para a formação de novas gerações, observa-se que a evasão escolar ainda é um dos grandes problemas nacionais enfrentados por muitas instituições de ensino. Deste modo, este estudo tem como objetivo, analisar a importância da família diante da evasão escolar na educação básica. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, com base na leitura de livros, dissertações, artigos, e demais publicações ligadas ao tema, disponíveis no banco de dados dos principais sites de pesquisa acadêmica, a saber: Google Acadêmico, Scielo, Busca Integrada da USP, BVS Psi, e PEPSIC. Com base na realização deste estudo foi possível compreender que a atuação da família diante desta problemática se mostra de extrema importância, pois é a família que propicia os aportes afetivos e materiais, capazes de assegurar a permanência dos educandos na escola.

Palavras – Chave: Educação Básica. Evasão escolar. Família. Suporte.

ABSTRACT

In Brazil, there are normative frameworks that establish formal education as a right of all and duty of the state, materializing through schools. However, although school is of paramount importance for the formation of new generations, it is noted that school dropout is still one of the major national problems faced by many educational institutions. Thus, this study aims to analyze the importance of the family in the face of school dropout in basic education. The method used was bibliographic research, based on the reading of books, dissertations, articles, and other publications related to the subject, available in the database of the main academic research sites, namely: Google Scholar, Scielo, Integrated Search of USP, BVS Psi, and PEPSIC. Based on the performance of this study, it was possible to understand that the action of the family

¹ Graduado em Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). Especialista em Psicologia Social pela Universidade Santo Amaro (UNISA). Especialista em Psicologia da Saúde pela Faculdade Cidade Verde (FCV). Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC).
E-mail: cleniltonfaria@hotmail.com

in the face of this problem is extremely important, because it is the family that favors the affective and material contributions, capable of ensuring the permanence of the students in school.

Keyword: Basic Education. School dropout. Family. Support.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o marco normativo que estabelece a educação formal como um direito de todos e dever do Estado é a Constituição Federal Brasileira de 1988 – CF/88. Em seu artigo 205, a CF/88 estabelece que:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998).

Neste mesmo sentido, outro marco normativo de grande relevância diz respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA/90 - que em seu artigo 53 estabelece que:

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - direito de ser respeitado por seus educadores;
III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;
V - acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência. Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. (BRASIL, 1990).

Ainda sobre os marcos normativos que estabelecem a educação formal como um direito de todos e dever do estado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB/96 - determina em seu artigo 2º, que:

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno

desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1966).

Portanto, observa-se que por intermédio de seus instrumentos normativos à educação no Brasil torna-se um direito de todos e dever do estado, da família e da sociedade; se materializando através das escolas.

Nesta direção, Brugim (2014) defende que historicamente, a escola foi constituída para propiciar aos alunos a apropriação dos conhecimentos científicos de modo sistematizado, sendo também, mais um espaço social onde o indivíduo aprimora a sua capacidade de socialização. Porém, a autora também ressalta que muito embora o papel da escola seja de suma importância para a formação das novas gerações, a evasão escolar ainda é um fenômeno muito expressivo no seio das instituições formais de ensino.

Conforme afirma Souza (2011, p. 26), "a evasão escolar no Brasil é um problema antigo, que perdura até hoje. Apesar dessa situação ainda existir no Ensino Fundamental, atualmente, o que chama atenção é o número de alunos que abandonam o Ensino Médio".

De acordo com Queiroz (2011, p. 02):

A evasão escolar, que não é um problema restrito apenas a algumas unidades escolares, mas é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro, assim como as questões do analfabetismo e da não valorização dos profissionais da educação, expressa na baixa remuneração e nas precárias condições de trabalho. Devido a isso, educadores brasileiros, cada vez mais, vêm preocupando-se com as crianças que chegam à escola, mas que nela não permanecem. De maneira geral, os estudos analisam o fracasso escolar, a partir de duas diferentes abordagens: a primeira, que busca explicações a partir dos fatores externos à escola, e a segunda, a partir de fatores internos. Dentre os fatores externos relacionados à questão do fracasso escolar são apontados o trabalho, as desigualdades sociais, a criança e a família. E dentre os fatores intra-escolares são apontados a própria escola, a linguagem e o professor.

Mediante ao exposto este estudo tem como objetivo analisar a importância da família diante da evasão escolar na educação básica.

A problemática ser analisada no decorrer deste trabalho será: qual a importância da família diante da evasão escolar na educação básica?

Este estudo será desenvolvido sobre a hipótese de que o papel da família é de suma importância diante da evasão escolar, pois o aluno oriundo de uma família que incentiva e valoriza a educação tem o gosto pelos estudos despertado e assim participa ativamente das atividades escolares. De igual modo, um aluno oriundo de uma família estruturada, na qual tem apoio da mesma, tem maior possibilidade de permanência e sucesso escolar, visto que, uma boa educação dentro de casa garante uma base mais sólida e segura no contato com as adversidades culturais e sociais, características do período de amadurecimento que ocorrer no decorrer de todo o processo educativo.

Dentro desta perspectiva, o presente trabalho se justifica, pois quando a família não dispõe de tempo ou condições para dar à base afetiva e educadora as crianças, jovens e adolescentes, estes podem, além experienciar uma vida escolar fragilizada, podem ainda desenvolver carências que vão além da escola e carregarem consigo medos, incertezas e crenças limitantes sobre suas possibilidades de aprendizagem que por sua vez pode culminar no abandono e evasão escolar.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho a abordagem metodológica utilizada foi à pesquisa bibliográfica com base na leitura de livros, dissertações, artigos e demais publicações ligadas ao tema. As buscas foram realizadas em livros físicos e arquivos virtuais, disponíveis nos principais sites de pesquisa acadêmica, a saber: Google Acadêmico, SciELO, Busca Integrada da USP, BVS Psi, e PEPSIC.

A fim de facilitar o processo de busca nos bancos de dados mencionados acima, foram utilizadas como palavras-chave: Evasão escolar; Família e Educação; Educação Básica e Evasão Escolar; e Apoio Familiar e Educacional.

Dentre os critérios de inclusão foram consideradas as publicações escritas em português, com disponibilidade de texto completo em suporte físico e/ou eletrônico; em contra partida foi adotado como critério de exclusão, as publicações escritas em outros idiomas, ou sem a divulgação completa dos textos.

O método utilizado para a leitura das publicações foi exploratório, seletivo, analítico e interpretativo, a fim de conferir um significado mais amplo aos resultados obtidos (GIL, 2002). Deste modo, a classificação e análise aconteceram em quatro

etapas: (1) leitura abrangente dos textos; (2) leitura seletiva, em que se aprofundou em partes dos textos que interessavam ao estudo; (3) leitura analítica, com o objetivo de identificar as ideias-chave nos artigos e construir sínteses e (4) leitura interpretativa, buscando estabelecer relações entre o conteúdo pesquisado.

No total foram analisadas dezesseis publicações, e as principais ideias contidas nestas sobre a temática abordada por este estudo, encontram-se descritas no texto abaixo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por intermédios de seus instrumentos normativos a legislação brasileira determina a responsabilidade da família e do Estado no dever de orientar o educando em seu percurso sócio-educacional, percurso este, materializado através da escola (GOHN, 1998).

Neste sentido, Brugim (2014) defende que, historicamente, a escola foi constituída para propiciar aos alunos a apropriação dos conhecimentos científicos de modo sistematizado, sendo também, mais um espaço social onde o indivíduo aprimora a sua capacidade de socialização. Porém, ressalta que muito embora o papel da escola seja de suma importância para a formação das novas gerações, a evasão escolar ainda é um fenômeno muito expressivo dentro destas instituições.

No que se refere ao conceito de evasão escolar, Brasil (2007) afirma que “a evasão escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar a escola, caracterizando o abandono da escola durante o ano letivo”.

De acordo com Pazinato (2009, p. 5), “A evasão escolar é a interrupção no ciclo de estudos causando prejuízo sob diferentes aspectos: o econômico, o social e o humano, em qualquer que seja o nível de educação”. Assim, a evasão escolar é um tema desafiador para toda a sociedade que se preocupa e busca assegurar a permanência do aluno na escola.

É portanto, neste contexto, que se observa a relevância do papel da família para assegurar a educação formal aos educandos na educação básica, seja acompanhando, estimulando e/ou garantido a sua permanência no ambiente escolar.

Segundo Kaloustian, 2008:

A família é o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando. É a família que

propicia os aportes afetivos e sobretudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal, é em seu espaço que são absorvidos os valores éticos e humanitários, e onde se aprofundam os laços de solidariedade. É também em seu interior que se constroem as marcas entre as gerações e são observados valores culturais.

De acordo com Splendor (2013), mediante ao desafio de superação da evasão escolar na atualidade, o papel da família, talvez seja até mais importante que o do professor, pois esta é a base para que o aluno possa terminar seus estudos.

De acordo com Villas-Boas (2001):

Todas as crianças num momento ou noutro sentem dificuldade, quer no processo de aprendizagem escolar, quer nas tarefas que lhes são exigidas, existe a necessidade de que alguém apoie a criança nesses momentos e lhe restitua a confiança nas suas capacidades.

Para Picanço (2012), o papel da família no processo educativo dos educandos é fundamental, senão o mais importante, porque o acompanhamento sistemático, metódico e constante permite que o aluno tenha uma organização e desempenho escolar efetivo, pois o apoio parental é fulcral para o “crescimento” acadêmico, onde o educando sente-se “protegido” e acompanhado.

Ainda segundo a autora, frequentemente os pais pensam que não podem ajudar aos filhos pelo fato de terem estudado menos; sendo esta uma percepção equivocada, pois este conceito significa não só o envolvimento direto no ensino da leitura e da escrita, mas também na fixação de rotinas de estudos, na estimulação da curiosidade intelectual, e na demonstração de comportamentos afetivos que visem atender as necessidades emocionais de seu filho.

Diversas são as razões que justificam o envolvimento dos pais no apoio ao processo educativo de seus filhos, tais como: nota-se uma melhoria nos resultados escolares sempre que os pais apoiam os filhos em casa, os pais passam a compreender e a valorizar melhor os professores, pais e os professores aprendem a apoiar-se mutuamente, há uma comunicação mais efetiva entre pais e filhos, e os esforços realizados por parte do educando passam a ser mais valorizados (MARQUES, 2001, P.104).

Para Picanço (2012), valorizar a escola, demonstrar interesse pelas atividades lá realizadas, ajudar a organizar o espaço e o tempo de estudo, elogiar os pequenos/grandes sucessos obtidos e não deixar criar desânimo perante as dificuldades, estar em contacto permanente com a escola, também são formas de os pais ajudarem os seus filhos a sentirem-se valorizados, acompanhados, e a adquirirem hábitos e gosto pelo estudo.

Muitos foram os estudos que estabeleceram relações com as características do ambiente familiar e a aprendizagem dos alunos. Bloom (1982) fez o balanço de vinte e cinco anos de investigação em educação numa obra cujo título é significativo “All our children learn?”. Segundo este autor, os pais e o ambiente familiar representam a chave principal na aprendizagem da criança. As crianças trazem para a escola uma série de aprendizagens que devem ser aproveitadas, para que deste modo o processo de aprendizagem se torne significativo (PEREIRA, 2008).

Com tudo isto, é possível observar que existem muitas vantagens no envolvimento familiar no apoio educacional realizado em casa. Essas vantagens são evidentes tanto para os alunos como para os próprios pais. Os alunos ficam motivados para dedicarem mais tempo ao estudo e os pais ficam a compreender e a apreciar melhor todo o trabalho dos professores em sua função educativa. Assim, e continuando na mesma linha de pensamento de Marques (2001, p.108), “os pais podem ter um papel determinante na fixação de expectativas realistas e de normas de conduta corretas, no desenvolvimento da curiosidade intelectual e no aumento do gosto pela aprendizagem”. E, para além disso, contribuem para que a escola seja capaz de minimizar um dos grandes problemas sociais vivenciados há décadas, como é o caso da evasão escolar na educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na realização deste estudo, torna-se possível observar analisar e compreender que no Brasil, existem marcos normativos que estabelecem a educação formal como um direito de todos e dever do estado, se materializando por intermédio das escolas.

Porém, embora a escola seja de suma importância para a formação de novas gerações, visto que tem o papel de propiciar aos alunos a apropriação dos conhecimentos científicos de forma sistematizada, a fim de permitir uma percepção

crítica da realidade social na qual estão inseridos, observa-se que a evasão escolar ainda é um dos grandes problemas nacionais enfrentados por muitas instituições de ensino pela sociedade brasileira.

Deste modo, retomando o objetivo deste trabalho, que consiste em analisar a importância da família diante da evasão escolar na educação básica, constata-se com base nos estudos descritos acima que a atuação da família diante desta problemática se mostra de extrema importância, pois é a família que propicia os aportes afetivos e materiais capazes de assegurar a permanência dos educandos na escola, através de um acompanhamento sistemático e constante.

Ainda nesta direção, a importância da família neste sentido se mostra ao passo que, mesmo não se envolvendo diretamente com o ensino da leitura e da escrita, pode e deve fomentar uma rotina de estudos, estimular a curiosidade intelectual, e se mostrar sensível e atenciosa às necessidades afetivas e emocionais de seus filhos no decorrer de todo processo educativo.

De igual modo, o comportamento por parte da família no sentido de elogiar os pequenos/grandes sucessos obtidos pelos educandos em seu processo educativo, demonstrar interesse, valorizar a escola, e implementar hábitos saudáveis de ensino e aprendizagem faz com que as dificuldades, os desafios e o desânimo que por vezes recaem sobre os discentes e culminam muitas vezes na evasão escolar, sejam minimizados, e em algumas situações erradicadas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2007**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 29/04/2020.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BRUGIM, L.A. **O Papel da família diante da Evasão Escolar**. Paraná: Produção Didático Pedagógica, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOHN, M. da G. **Educação não formal**: um novo campo de atuação. Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v.6, n.21, p.511-526, out/dez.1998.

KALOUSTIAN, S. M. **A importância da família**. In: KALOUSTIAN, S. M. (Org.), Família brasileira: a base de tudo. 5.ed. São Paulo: Cortez : Brasília, DF: UNICEF, 2008.

MARQUES, R. **Educar com os pais**. 1º ed. - Lisboa. 2001.

PAZINATTO, D.C.C. **Permanência e Sucesso Escolar no Ensino Médio Noturno**. Paraná: O Professor PDE e os Desafios da Escola Pública Paranaense, 2009.

PEREREIA, M.A. **A Importância do Ensino de Ciências**: Aprendizagem Significativa na Superação do Fracasso Escolar. Paraná: Universidade Estadual de Marília – SP, 2008.

PICANÇO, A.L.B. **A Relação Entre Escola e Família**: as suas implicações no processo de ensino aprendizagem. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus, 2012.

QUEIROZ, L.D. **Um estudo sobre a evasão escolar**: para se pensar na inclusão escola, 2011. Disponível em:
<http://www.anped.org.br/reunioes/25/lucileidedomingosqueirozt13.rtf>. Acesso em: 29/04/2020.

SOUZA, A. M. Revista Profissão Docente. **A evasão escolar no ensino médio**: um estudo de caso. Uberaba,v. 9, n.19, 2011.

SPLENDOR, E.F. **Evasão Escolar**: o motivar, a família e a importância do Ensino Médio. Paraná: Produções Didático - Pedagógicas, 2013.

VILLAS BOAS, B.M.F. **Avaliação formativa**: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: VEIGA, I.P.A.; FONSECA, M. (Org.). As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2001. p. 175-212.